

Espetáculo 'Névoa' debate os efeitos nefastos que a prática do bullying pode provocar

Embora possa parecer ficção, os números revelam uma realidade preocupante: o bullying no Brasil tem atingido níveis alarmantes, com um aumento de 12% ao ano. Além disso, a violência contra a comunidade LGBTQIA+ é devastadora – uma pessoa desse grupo morre de forma violenta a cada 38 horas no país, segundo a Associação Acontece Arte e Política LGBTI+. Quando o bullying vem associado ao cancelamento nas redes sociais, as consequências psicológicas tornam-se ainda mais graves.

Essa complexa realidade ganha vida na peça “Névoa”, que chega ao Rio para curta temporada no Teatro dos Quatro, depois de passar por São Paulo e São José dos Campos. Com direção de Lavínia Pannunzio, o espetáculo trata o tema com profundidade e humor ácido numa abordagem corajosa e atual.

A trama é mais do que uma narrativa sobre acusações: ela explora como o peso de palavras e ações, muitas vezes esquecidas no passado, pode se intensificar e reverberar com força no presente.

A história acompanha Dennis Sullivan, cineasta aclamado por seu talento e inovação, que, na noite de sua vitória no Oscar, surpreende o mundo ao transformar seu discurso de agradecimento em um desabafo público. Durante o que deveria ser um momento de celebração, Sullivan acusa Ethan Rice, um antigo colega de escola, de ser o responsável pelo suicídio de seu melhor amigo, vítima de bullying homofóbico. O episódio expõe as



Da esquerda para a direita, Bruno Rocha, Felipe Hintze, Felipe Ramos e Fernando Billi

Terrorismo psicológico que mata

feridas do passado e desencadeia uma série de reações intensas e imprevisíveis.

À medida em que a história se desenrola, os personagens são confrontados com a dura realidade de suas escolhas e os impactos de suas atitudes no cenário digital. O público acompanha de perto a trajetória de Dennis e Ethan, forçados a lidar com as consequências públicas e privadas de seus atos. As revelações chocantes e a tensão crescente mantêm a plateia em suspense, enquanto questões profundas sobre culpa, responsabilidade e

justiça são discutidas de forma inteligente e afiada.

O elenco, que reúne talentos da dramaturgia brasileira, é um dos pontos altos da produção. Felipe Hintze, conhecido por suas atuações em “Verdades Secretas” e “Família é Tudo” da Rede Globo, traz uma intensidade única ao palco, ao lado de Fernando Billi (“Gênesis” - Record), Felipe Ramos e Bruno Rocha. Juntos, eles apresentam performances que ressoam com a profundidade emocional e a complexidade exigida pela trama.

Hintze revela a trajetória

complexa e interessante de um personagem gay, que não assume sua sexualidade para a família e os amigos. “Estou muito empolgado em voltar com ‘Névoa’ após uma temporada tão bem-sucedida em São Paulo, o que traz uma expectativa especial, já que é a primeira vez que apresentamos a peça no Rio. Acredito que os temas que abordamos – bullying LGBT e o impacto cancelamento – são mais urgentes do que nunca, especialmente na era das redes sociais”, adianta.

O ator também revela que a nova fase da peça é praticamen-

te uma nova montagem, embora ele e o ator Felipe Ramos continuem no elenco. “Agora temos a entrada de atores novos (Bruno Rocha e Fernando Billi) que trouxeram uma energia renovada ao espetáculo, e estou ansioso para compartilhar essa experiência com o público carioca”, comenta o ator também já viveu personagens emblemáticos, como o Moqueca, em “Malhação - Viva a Diferença” (Globo, 2017).

A direção de produção, conduzida por Alina Lyra, garante que cada detalhe contribua para uma experiência teatral completa e imersiva, provocando risos nervosos e reflexões profundas entre o público.

SERVIÇO

NÉVOA

Teatro dos Quatro (Shopping da Gávea - Rua Marquês de São Vicente, 52 - 2º piso)
Até 26/11, às terças-feiras (20h)

Ingressos: R\$ 90 e R\$ 45 (meia)